

# Avaliação na Educação Superior

Prof. Dr. Thiago Borges de Aguiar - LZT-5818 - Formação  
Pedagógica em Ciência Animal e Pastagens – 06/06/2023



hoje, em  
nossa aula...

- KENSKI. Repensando a avaliação da aprendizagem. In: VEIGA, Ilma Passos. **Repensando a didática**. 21ª. ed. São Paulo: Campinas, Papirus, 2004.
- ANDRE, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Avaliação escolar: além da meritocracia e do fracasso. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 16-20, nov. 1996.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.
- SEVERINO, A. J. **Ensino e pesquisa na docência universitária**: caminhos para a integração. São Paulo: USP, 2008.



## Avaliar é um ato cotidiano

- qual é o melhor caminho a seguir?
- o que devo fazer diante desta situação?
- qual opção devo escolher?
- quais dados disponho para poder julgar?



## Nós aprendemos com nossas avaliações


- Quais foram as consequências da atitude que tomamos?
- O que eu devo fazer agora, dado que esta consequência ocorreu?
- O que eu enxergo, neste momento, diante do que fiz e do que aconteceu?
- Quais dados disponho para avaliar esta nova situação?




## Avaliação cotidiana

Exigência de uma resposta permanente

Articulação entre pensamento, reflexão e ação

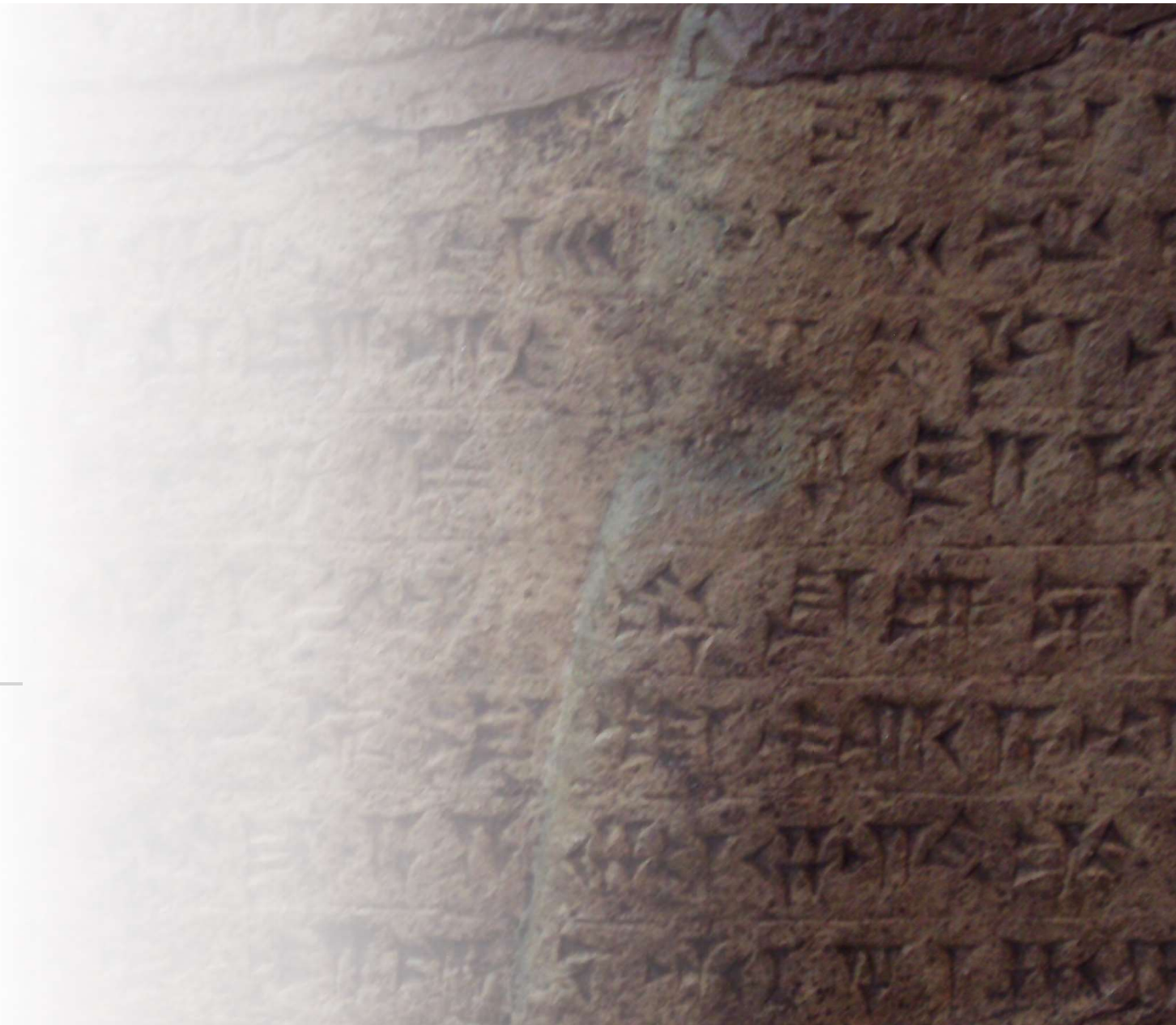


Avaliação é produção de sentidos, **prática social**, portanto, intersubjetiva, relacional, aberta, polissêmica e carregada de valores, que põe em questão os **significados dos fenômenos**.



Deve articular em um **processo global e compreensivo** os diversos aspectos constitutivos da educação, como os sentidos e valores da cognição, da autonomia moral, da vida social e pública e do conhecimento, que desenvolve a sociedade e eleva o espírito humano.


---



Então, não pode restringir-se  
a meros instrumentos  
estáticos, a só explicações do  
passado, nem há de ser  
simples controle e medida do  
já-feito.





A large, textured, circular object, possibly a rug or a piece of fabric, with a dark background. The object has a dense, shaggy texture and is centered in the frame. The background is dark and slightly blurred.

É processo dinâmico de comunicação, em que avaliadores e avaliados se constituem mutuamente.

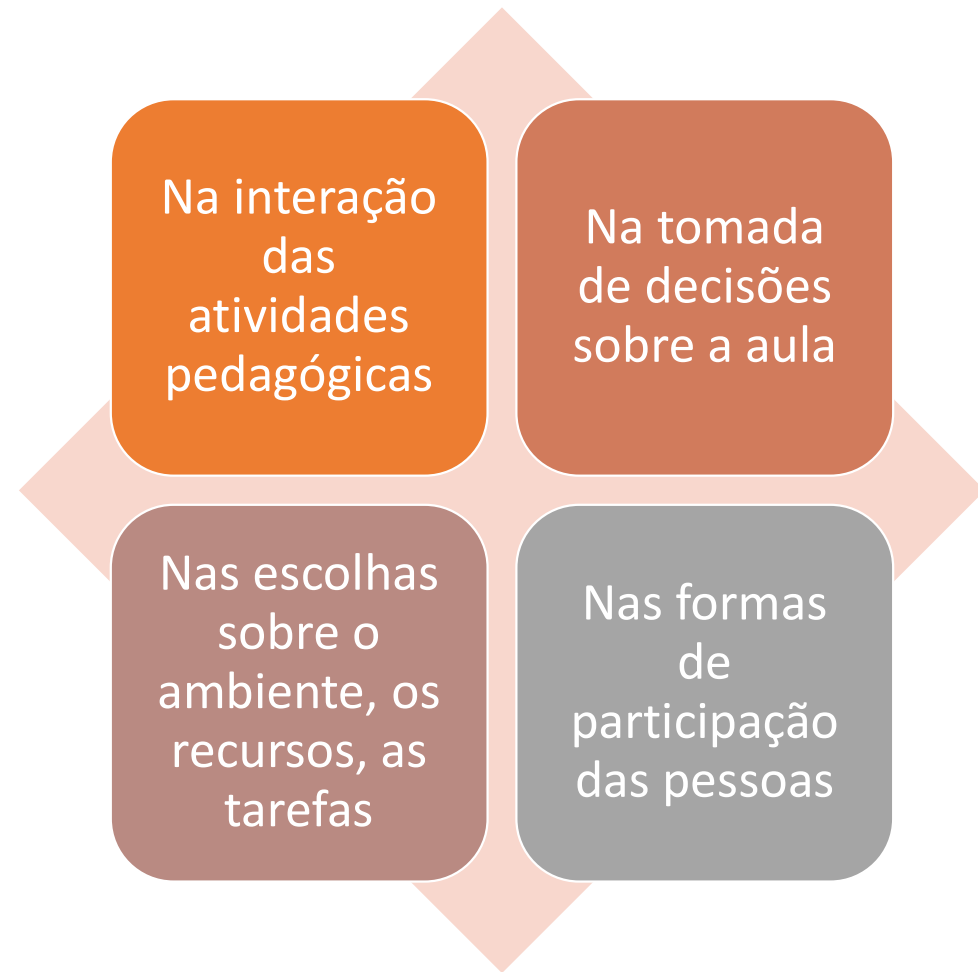
O professor é o profissional que tem como uma de suas competências a obrigação de emitir juízos sobre o desempenho de muitos “outros”: os seus alunos



O seu julgamento sobre cada um de seus alunos reflete integralmente no desempenho de cada um.



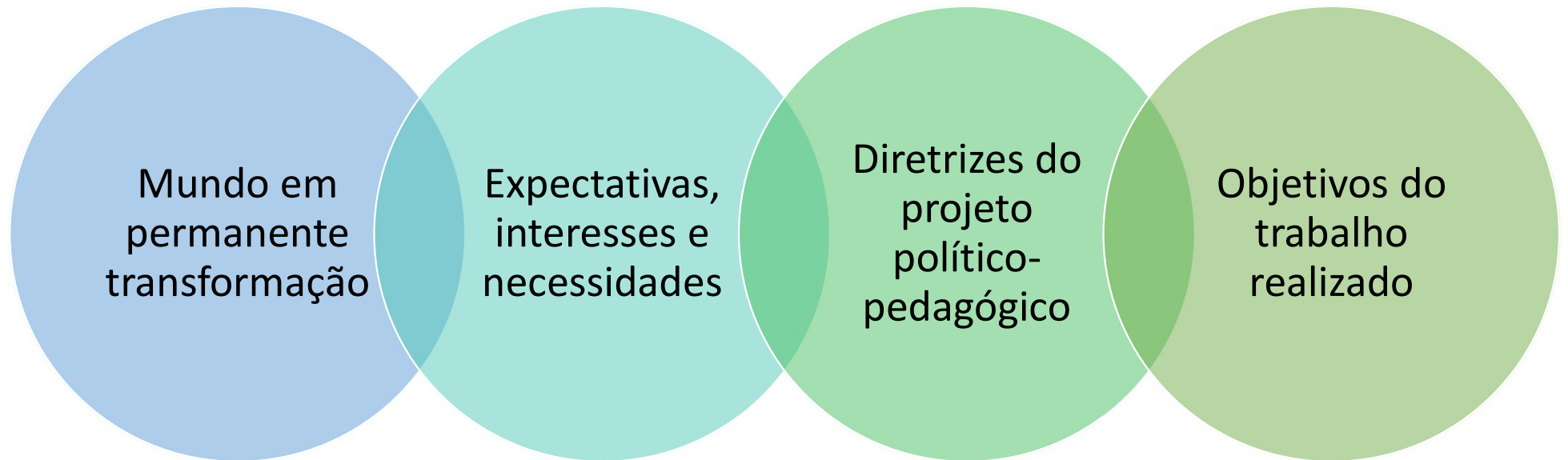
# Juízos provisórios cotidianos e constantemente



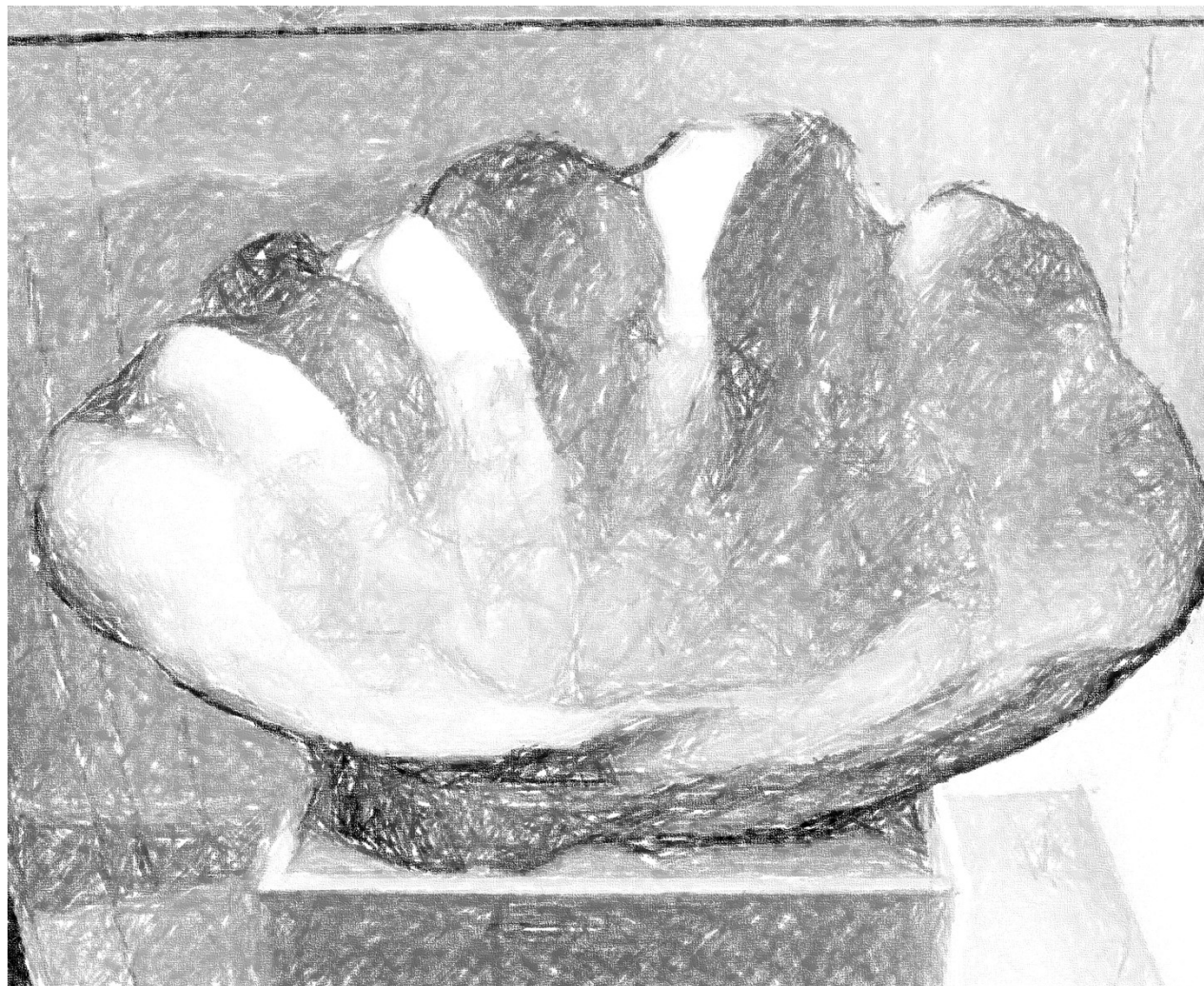


A avaliação começa bem antes da interação didática e segue durante todo o processo de aprendizagem.

# Dimensões da avaliação



O processo de avaliação é parte integrante e substantiva do processo de ensino-aprendizagem.



Avaliar é dar uma nota?

A nota é resultado de um desempenho? Permite a comparação desse desempenho?

Quais são os fatores (múltiplos) presentes no processo decisório de avaliar?

Como utilizar de diferentes dados para poder agir diante do avaliado?



# Construção de uma proposta de avaliação



Quais elementos podem ser observados?



Esse conjunto de elementos é fixo ou pode ser alterado no decorrer do processo?



Esses elementos são exatamente os mesmos para todas as pessoas?



Como esses elementos estão relacionados às atividades?



Não existe avaliação objetiva.

Auxiliar professores e/ou alunos, a aprender mais e melhor, a reorientar seus caminhos, suas formas de estudar e de lidar com os conhecimentos, esclarecendo e apresentando as fragilidades e potencialidades de cada um em relação a determinado tipo de conhecimento.



# Subjetividade da avaliação

Ela hierarquiza

- um aluno é melhor do que o outro?

Ela é produzida sobre representações do real

- como um determinado (não) saber é transformado em julgamento (bom/mau aluno)?

Ela depende da percepção do professor

- nossa opinião sempre matiza nossa percepção das pessoas.

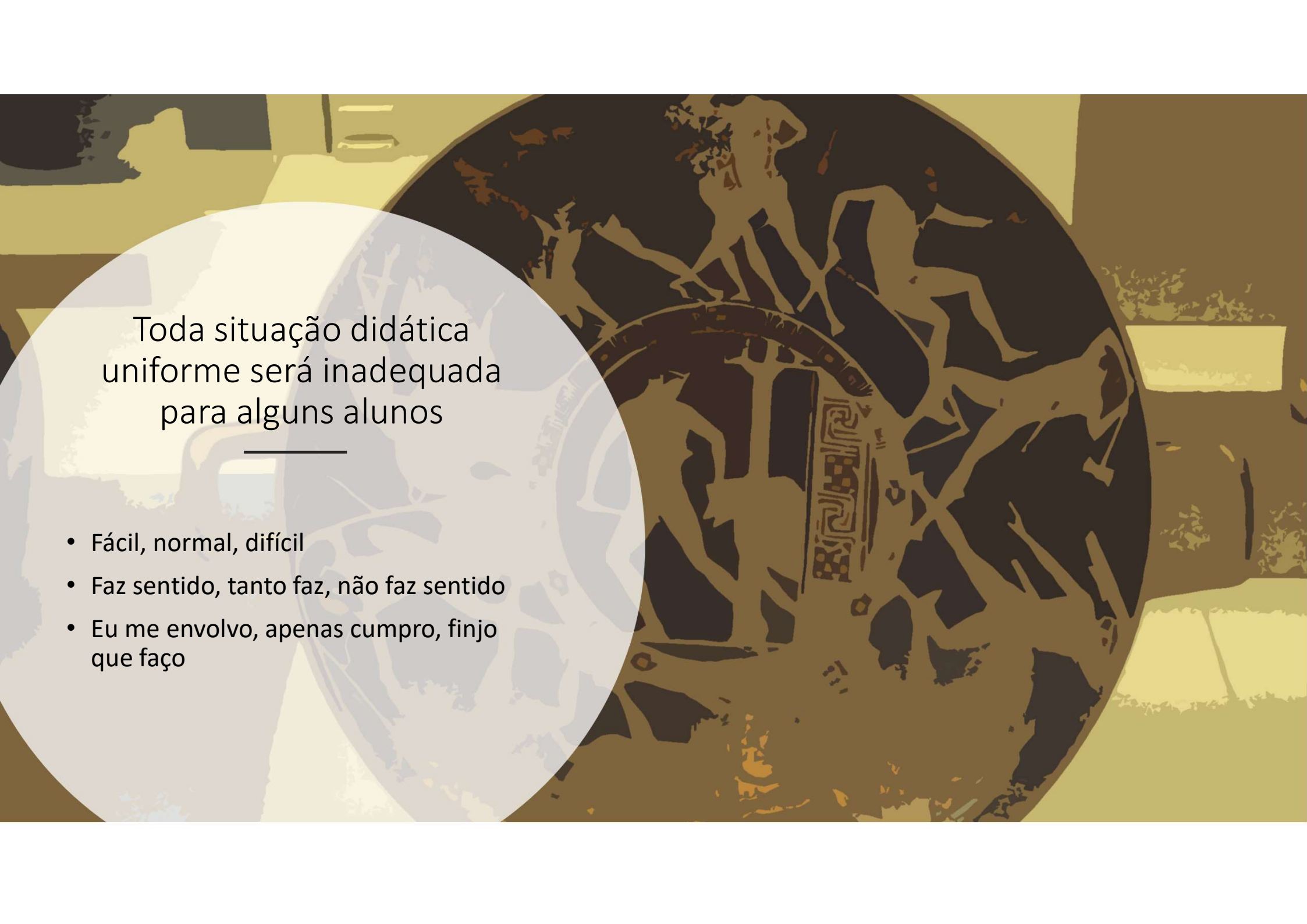
# Avaliação como construção

processos  
psicológicos

componentes  
axiológicos

marcos  
institucionais

condições  
sociais



Toda situação didática  
uniforme será inadequada  
para alguns alunos

---

- Fácil, normal, difícil
- Faz sentido, tanto faz, não faz sentido
- Eu me envolvo, apenas cumpro, finjo que faço



## Avaliação formativa

---

Ajudar o aluno a aprender e o professor a ensinar

---

Observação fina e individualizada para saber o que fazer e como agir

---

Saber quando é necessário utilizar algum instrumento de avaliação e quando a intuição é suficiente

# Possibilidades cotidianas

## Modalidades (já consagradas)

- trabalhos escritos
- exercícios de reflexão
- relatórios de leitura
- elaboração de resumos, de resenhas, relatórios de pesquisa
- seminários
- provas

## Cuidado fundamental:

- consistência e coerência
- ensejem a análise precisa, a reflexão crítica e a criatividade
- privilegiem o exercício da inteligência mais que o da memória
- sejam exequíveis para o tempo disponível.

E que sejam efetivamente avaliadas, com retorno aos alunos.



# Avaliação: amor e justiça

---

“A prática avaliativa, para além de sua condição de uma prática técnica e simbólica, ela é, sobretudo, um exercício de relacionamento de cunho político, cuja medida básica é a justiça. Tem-se alegado que o ato de avaliação seria um ato de amor. Mas, talvez, o mais apropriado seria afirmar que ela é um ato de justiça, ou seja, que ela não se deixasse marcar nem por atitudes de dominação ou de protecionismo. A avaliação dever ser conduzida sem ser ela mesma um ato de dominação, que oprimisse o sujeito, ou um ato de proteção, que desqualifica a dignidade do educando e desrespeita o direito de terceiros, inviabilizando a cidadania como dimensão coletiva.” (A. J. Severino)